

Destques das Demonstrações Financeiras do Banco Bradesco – 1º trimestre de 2019

O lucro líquido Recorrente do Banco Bradesco no 1º trimestre de 2019 alcançou R\$ 6,2 bilhões, com crescimento de 22,3%, em relação ao mesmo período de 2018 e de 7,0% comparado com o último trimestre de 2018. O retorno sobre o Patrimônio Líquido médio anualizado (ROE) ficou em 20,5%, com aumento de 1,9 p.p. em doze meses. Segundo o Banco, esse aumento deve-se “a maior margem financeira com clientes, as menores despesas com PDD (Expandida) e o maior resultado das operações de seguros, previdência e capitalização, além do bom desempenho das receitas de prestação de serviços”.

A Carteira de Crédito do banco apresentou crescimento de 12,7% em doze meses e 3,1% no trimestre, atingindo R\$ 548,3 bilhões. As operações com pessoas físicas (PF) cresceram 12,6% em relação a março de 2018, chegando a R\$ 200,2 bilhões. Os segmentos com maior destaque para PF foram o crédito consignado (alta de 18,2%), Financiamento Imobiliário (alta de 15,6%), CDC/LEASING Veículos (que cresceu 14,1%) e o Crédito Pessoal (com alta de 23,4%). Já as operações com pessoas jurídicas (PJ) alcançaram R\$ 348,1 bilhões, com crescimento de 12,7% em doze meses. A principal alta ocorreu nas operações com grandes empresas (14,5%), enquanto a carteira de Micro, Pequenas e Médias Empresas cresceu 8,5%. O Índice de Inadimplência superior a 90 dias reduziu-se em 1,13 p.p em doze meses, ficando em 3,27%. Desde o pico de março de 2017, a taxa de inadimplência caiu 2,4p.p., com destaque para pessoa física e micro pequenas e médias empresa.

A receita com prestação de serviços e tarifas bancárias cresceu 5,7% em doze meses, totalizando R\$ 6,4 bilhões. As despesas de pessoal também cresceram no período (7,2%) atingindo R\$ 5,0 bilhões. Segundo o banco, o crescimento da despesa de pessoal “está relacionado aos efeitos do acordo coletivo de 2018/2019 (reajuste de 5%) e à evolução do quadro de funcionários, em sua maioria alocados nas áreas de negócios”. Além disso, o banco passou a conceder programa de remuneração variável nas redes de agência, que foi compensado, parcialmente, pela queda de provisão para processos trabalhistas. Assim, a cobertura destas despesas pelas receitas de serviços e tarifas do banco, no período, foi de 128,4%.

A *holding* encerrou o 1º trimestre de 2019 com 99.156 empregados, com aumento de 1.563 postos de trabalho em doze meses. Foram fechadas 114 agências e 54 postos de atendimento (PA), em relação ao mesmo período de 2018.

	(R\$ milhões)		
Itens	3meses2019	3meses2018	Varição
Ativos Totais	1.315.526	1.231.409	6,8%
Carteira de Crédito Expandida	548.294	486.645	12,7%
Patrimônio Líquido	127.346	114.375	11,3%
Rentabilidade (LL/PL)	20,50%	18,60%	10,2%
Lucro Líquido Recorrente	6.238	5.102	22,3%
Receita com as Operações de Crédito	18.917	16.670	13,5%
Despesas de Captação	9.640	9.734	-1,0%
Despesas de PDD	6.259	4.580	36,7%
Rec. Prest. Serviços + Rendas de Tarifas (RPS)	6.380	6.036	5,7%
Despesa de Pessoal + PLR	4.971	4.635	7,2%
Cobertura (RPS/DP)	128,36%	130,21%	-1,8 p.p.
Resultado antes da Tributação e Contribuições	7.407	7.551	-1,9%
Ativo Fiscal Diferido (crédito Tributário)	1.326	81	1547,0%
Taxa de Inadimplência (90 dias)	4,40%	3,27%	-1,13 p.p.
Índice de Basileia	18,10%	15,90%	-2,2 p.p.
Agências	4.594	4.708	-114
Número de PA's	3.854	3.908	-54
Número de Empregados	99.156	97.593	1.563

